

DENSIDADE DA ÁGUA DO FRUTO DE COQUEIRO ANÃO-VERDE SUBMETIDO A DIFERENTES REGIMES HÍDRICOS EM SANTA ISABEL-PA

Juliane Samara da Costa Dias¹; Luis Roberto da Trindade Ribeiro²; Samilly Lisboa Gomes³; Joshuan Bessa da Conceição⁴; Miguel Gabriel Moraes Santos⁵ Paulo Jorge de Oliveira Ponte de Souza⁶.

1. PIVIC, Graduanda em Agronomia, ICA/Belém, e-mail: juliane.dias@discente.ufra.edu.br; 2. Graduando em Agronomia, ICA/Belém; 3. Graduando em Engenharia Florestal, ICA/Belém; 4. Graduando em Agronomia, ICA/Belém; 5. Mestrando em Agronomia, PGAGRO/Belém; 6. Orientador, PGAGRO/ISARH/Belém, UFRA, e-mail: paulo.jorge@ufra.edu.br.

RESUMO: A cocoicultura é uma das principais atividades frutíferas do Brasil, tendo o estado do Pará como terceiro maior produtor, destacando a região do Nordeste Paraense. Apesar de uma elevada precipitação anual, o Nordeste Paraense é caracterizado por apresentar irregularidade na distribuição das chuvas, possuindo uma estação chuvosa e uma menos chuvosa, a qual é responsável por promover um déficit hídrico no solo capaz de limitar a produção do coqueiro. Diante disso, a utilização da técnica de irrigação se apresenta como uma alternativa nesse período e, aliada a um manejo eficiente, é capaz de proporcionar resultados satisfatórios à produção do coqueiro. Um dos produtos principais na produção do coqueiro-anão-verde é a água de coco, a qual pode ser comercializada tanto in natura, assim como engarrafada, e, dentre um dos parâmetros de qualidade da água está a densidade. A densidade é afetada pelo teor de sólidos solúveis totais que é uma importante medida na indústria de alimentos, pois permite a quantificação dos sólidos dissolvidos em água, como açúcar, sais, proteínas e ácidos, além de que é influenciada pelas condições de cultivo do coqueiro, podendo citar a disponibilidade hídrica. Nesse sentido, o estudo teve como objetivo avaliar a densidade da água de coco-anão-verde quando submetida a diferentes regimes hídricos, no período menos chuvoso do município de Santa Isabel do Pará. O experimento foi conduzido na Fazenda Reunidas Sococo, no município de Santa Isabel do Pará, no Nordeste Paraense, sendo delineado em blocos casualizados, com 4 tratamentos (regimes hídricos) equivalentes a 0%, 50%, 100% e 125% de lâmina de irrigação com base na evapotranspiração de cultura (ETc). A coleta dos dados foi realizada a cada 21 dias, sendo submetidos posteriormente a uma análise exploratória, seguida dos testes pressupostos (normalidade e homogeneidade de acordo com Shapiro-Wilk e Bartlett, respectivamente) ($p < 0.05$) e, após, realização do teste F da ANOVA ($p < 0.05$) para averiguar ocorrência de diferenças significativas entre os tratamentos e posterior teste de Scott-Knot ($p < 0.05$). De acordo com os resultados obtidos, não houve diferenças significativas entre os tratamentos, podendo então afirmar que os regimes hídricos avaliados não proporcionaram alterações na densidade da água de coco do coqueiro-anão-verde no período menos chuvoso da região, variando de 0.92 a 1.18 g/mL, com uma média de 1.04 g/mL.

PALAVRAS-CHAVE: Coqueiro-anão-verde; Evapotranspiração; Densidade.